

to que elle se chamava Bellido, e só depois é que eu soube que era o Sr. Mauro, o unico Bellido-masculino — que existe na companhia.

— Oh!... animal — desculpem a phrasa, mas foi o que eu disse-lhe — pois tu soubeste isso e consentiste que eu tombasse o nome de um artista de merito e que o comparasse a nulidades, por engano teu unicamente!

Vejam agora com que cara não hei de eu apparecer ás leitoras que sabem que eu aprecio e elogio Mauro, justamente, e não estando desfeito em Bellido, sem saber do engano; deixando o tal sujeitinho, o tal seu Alcibiades, escudado injustamente.

Fiquei damnado.

×

Sabido, dei-me a cama e fui ao *Galilei*. O drama não me era desconhecido, tinha delle magnificas impressões, falando com franqueza, direi: o Sr. Simões collocou-se fóra da esphera do elogio, attingiu a meta do impossivel mimico-reproductivo. — Muitas têm sido as noites que o vimos arrebatado nas platéas pelo difficil desempenho de um personagem, só faltava-nos vê-lo odiado; pelo inimital desempenho que deu ao papel de Alexandre, obteve este sentimento, cuja traducção então é a que mais lisongeira pôde ser a um artista, — o paroxismo do enthusiasmo.

Quanto aos outros artistas foram perfeitamente.

Domingo, foi repetido o mesmo drama, com igual desempenho.

×

Terça-feira, teve lugar o beneficio do actor Moniz, com o drama: — *O filho de Coraça* — no qual este artista tem uma sublime criação, no papel de notario, cujo desempenho foi magistral, devido ao incontestavel conhecimento artistico de que é dotado. Infelizmente, poucas vezes tem tido o Sr. Moniz occasião de apresentar-nos os seus conhecimentos scenicos; isto, devido naturalmente á má distribuição dos papeis, e que tem feito o Sr. Moniz ficar inferiormente fóra de seu genero. No palco como na medicina, por exemplo: Ha medicos encyclopedistas, e os ha especialistas. No palco ha actores que desempenham desde o gala até o baixo comico, e os ha também que só dedicam-se a um genero. E' porém fóra de duvida que a especialidade sapêra a encyclopedica, e d'ahi vem: o não agradar o encyclopedista tanto como o especialista, quando concorrentes ao mesmo genero, e também não agradar o especialista fóra de seu genero.

Isto digo unicamente, porque mais de uma vez tenho visto aquell-

le artista em papeis que desvirtuam o seu merito.

Levaram tambem a comedia — *Almas do outro mundo* — que, apesar de ser tida como uma espanhola, agradou geralmente; como comedia é magnifica, e estava confiada a artistas capazes de a reproduzir com felicidade.

×

Quarta-feira, como estava annunciado, teve lugar o concerto da — *Emancipadora* — que, como era de esperar, não teve má concurrencia.

Ali demorei-me pouco tempo, por não poder supportar a tolema de um amolador que tudo que ouvia cantar ou tocar, dava-lhe de — Que sublime é este Bellini.

Creio que o tal cidadão não conhecia outro maestro, e como achou-me com phisionomia de paciente, deu-lhe para amolar-me com as suas apreciações.

E'cia porque, eu que pretendia dar-vos noticias mais detalhadas desta festa, apenas vol-as dou á congrêue.

×

Agora, carissimas leitoras, vou contar-vos o que sexta-feira presenci- ei, e que na qualidade de vosso amigo julgo indispensavel participar-vos.

Estava em no meu gabinete, muito a meu commoda, lendo a Historia da Igreja por Mauricio de La Chaire, quando ouço um rebulido de moliques e outras varias representações do Zé, e uma infernal gritaria: — *Ahi vem a bandeira, ahi vem o divino; e logo na visinhança, o rum — rum;*

O' *me* Chica mande trocar esta multa em aqueis p'ra o divino.

O' *Julinha* não saias de casa que o divino já vem; *leje* a pomidinha aqui.

Nossa visinha:

O' *se* Dunga, me dê uns *cofres* p'ra *de* p'ro espirito santo, que elle já vem perto.

O *se* Dunga dá os *cofres* e vai enfiar o paletot á fim de reter dignamente o illustre visitante, que a detonação de bombas aéreas annunciam.

Logo depois, foi só aquelle sarilho: e como chegou e immediatamente o typo que era portador da pomidinha, é rodeado por uma tropa de *hermanos* que arrebatam-lhe das mãos o precioso cofre e com elle percorrem a casa toda, desde a sala de visitas até á cozinha que existe ao fundo da casa. Arrabadas as demosttrações de apreço dispensadas á *bandeira*, tudo volta aos seus antigos eixos, e lá continua o preslito *pedinte flante*, cujo logartorio antecipa aos tolos que devem aprompiar o *cofre*.

Meia hora depois estava eu á janella, quando uma pobre mulher aproximou-se á senhora Francisca — do divino — com uma creança ao collo, e pediu-lhe pelo amor de Deus uma esmola, si não para si, para seu innocente filhinho.

— Não tenho *cofres* em casa, venha outra occasião!

Seguiu a pobre mendiga e deparou com a mulher do *se* Dunga.

— Minha senhora, uma esmola pelo amor de Deus.

— Deos é favoreça, não tenho troco.

E assim continuou aquella infeliz a pedir pão para o filho que sentia morrer nos braços, enquanto as visinhas trocavam entre si o dialogo seguinte:

— Já viu que vadia, visinha *Cá* — *ce*?

— E não querem trabalhar estas sujeitas com tanto serviço que tem por ahí.

— Eu ca não dou um violém a essas malandras, que trabalhem.

E eis aqui, amáveis leitoras, o que se chama reingilo e o que é temer de Deus.

Não trepidaram em dar alguns tolices a uma comissão de homens que infelizmente para elles, aquillo é uma grande honra ou talvez para fazer uma festa publica, á custa do povo e ridicularizar aliada mais o já decadente pedestal da religião dos *esperus*. E no entrelanto exultam uma pobre mãe, e negam-lhe o pão que pede para seu filho.

Não conhecem estas desgraçadas creaturas que, o dem se faz unicamente na terra e com os nossos semelhantes. Quer isto dizer que, quanto mais se aproximam do ceo, menos perentem á terra.

Já mais, leitoras minhas, tomeis tal sy-doma de adaptação para vosso lar. Estudai a fazer o bem entre as necessidades que virdes, e não condejaréis o vicio, o luxo e a ociosação dos comediantes divinos.

E perdoai si tomou ares de Galão o vosso humilissimo e attento noticiario.

KPADOCIO.